



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090014 - Bioestatística
Docente(s): Ruy Alberto Caetano Correa Filho
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

- /03/19 APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (OBJETIVOS E METODOLOGIA)
 - I - INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA
 - II - A PESQUISA EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS
- /03/19 III - RECURSOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA
- /04/19 III - RECURSOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA
- /04/19 IV - TESTES DE HIPÓTESE PARAMÉTRICOS PARA UMA E DUAS AMOSTRAS
 - 1 - TESTE z PARA UMA MÉDIA
 - 2 - TESTE t DE STUDENT PARA UMA MÉDIA
 - /04/19 3 - TESTE z PARA A COMPARAÇÃO DE DUAS MÉDIAS
 - 4 - TESTE t DE STUDENT PARA A COMPARAÇÃO DE DUAS MÉDIAS
 - 5 - TESTE F DE SNEDECOR PARA A COMPARAÇÃO DE DUAS VARIÂNCIAS
 - 6 - TESTE z PARA A COMPARAÇÃO ENTRE PROPORÇÕES DE SUCESSOS
- /04/19 V - TESTES DE HIPÓTESE NÃO PARAMÉTRICOS PARA UMA E DUAS AMOSTRAS
 - 1 - TESTE DA PROPORÇÃO BINOMIAL DE SUCESSOS
 - 2 - TESTE DE QUI QUADRADO
 - 3 - TESTE EXATO DE FISHER
 - /05/19 4 - TESTE DE MAN WHITNEY
 - 5 - TESTE DE WILCOXON
 - /05/19 6 - TESTE DE McNEMAR
 - 7 - COEFICIENTE KAPPA
- /05/19 VI - TESTES DE HIPÓTESE PARAMÉTRICOS PARA MAIS DE DUAS AMOSTRAS
 - 1 - ANÁLISE DE VARIÂNCIA UNIFATORIAL
 - A - DELINEAMENTO INTEIRAMENTE CASUALIZADO
 - B - DELINEAMENTO EM BLOCOS AO ACASO
 - C - DELINEAMENTO QUADRADO LATINO
 - /05/19 2 - TESTES DE COMPARAÇÃO DE MÉDIAS
 - A - TESTES "A PRIORI"
 - I - DECOMPOSIÇÃO ORTOGONAL DA SQ_{Trat} .
 - II - TESTE t DE STUDENT
 - B - TESTES "A POSTERIORI"
 - I - TESTE t DE STUDENT
 - II - TESTE DE STUDENT-NEWMAN-KEULS
 - III - TESTE DE DUNCAN
 - IV - TESTE DE TUKEY
 - V - TESTE DE SCHEFFÉ
 - VI - TESTE DE DUNNETT
- /06/19 3 - ANÁLISE DE VARIÂNCIA MULTIFATORIAL
- /06/19 VII - TESTES DE HIPÓTESE NÃO PARAMÉTRICOS PARA MAIS DE DUAS AMOSTRAS
 - 1 - TESTE DE KRUSKAL-WALLIS
 - 2 - TESTE DE FREEDMAN
 - /06/19 3 - TESTE DE COCHRAN
 - 4 - TESTE DE QUI QUADRADO EM TABELAS $R \times C$
- /06/19 VIII - ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DUAS VARIÁVEIS
 - 1 - REGRESSÃO
 - A - LINEAR
 - B - NA ANÁLISE DE VARIÂNCIA



--/06/19 2 - CORRELAÇÃO
A - DE PEARSON
B - DE SPEARMAN

OBJETIVOS

Conduzir o acadêmico a entender como a estatística se insere no método científico em sua prática.
Oferecer ao aluno uma oportunidade para consolidar e aprofundar os conhecimentos em estatística aplicada às ciências veterinárias.
Proporcionar discussão de temas relacionados com a estatística, de forma a permitir ao aluno uma leitura crítica dos artigos científicos.
Oferecer subsídios para elaboração e condução de projetos de pesquisa. Conduzir o acadêmico a entender como a estatística se insere no método científico em sua prática.
Oferecer ao aluno uma oportunidade para consolidar e aprofundar os conhecimentos em estatística aplicada às ciências veterinárias.
Proporcionar discussão de temas relacionados com a estatística, de forma a permitir ao aluno uma leitura crítica dos artigos científicos.
Oferecer subsídios para elaboração e condução de projetos de pesquisa.

AVALIAÇÃO

O conceito será atribuído de acordo com os valores obtidos em duas provas, levando-se em consideração também a participação e a frequência nas aulas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com a aplicação de análises estatísticas na área das ciências veterinárias.
Resolução de exercícios propostos na área das ciências veterinárias.
Leitura de artigos científicos publicados na área das ciências veterinárias com interpretação dos resultados estatísticos obtidos.

BIBLIOGRAFIA

1. ANDRADE, D.F.; OGLIARI, P.J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas com noções de experimentação. 3.ed. rev. e ampl. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EDUFSC), 2013, 475p.
2. AYRES, M.; AYRES Jr., M.; AYRES, D.L.; SANTOS, A.A.S. Bioestat 4.0: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: Sociedade Civil Mamirauá / MCT – CNPq / Imprensa oficial do Estado do Pará, 2005. 324p.
3. BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. Experimentação agrícola. 4.ed. Jaboticabal: Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (FUNEP), 2006. 237p.
4. BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5.ed. rev. Ribeirão Preto: Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto (FUNPEC) Editora, 2006. 272p.
5. BUNCHAFT, G.; KELLNER, S.R.O. Estatística sem mistérios. 2.ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda., v. I a IV, 2001. 991p.
6. CALLEGARI-JAQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255p.
7. COCHRAN, W.G.; COX, G.M. Diseños experimentales. (Trad. Centro de Estadística y cálculo del colegio de la Escuela Nacional de Agricultura, Chapingo, México) 2.ed. México: Trillas, 1983. 661p.
8. CURI, P.R. Metodologia e análise da pesquisa em ciências biológicas. Botucatu: Gráfica e editora Tipomic, 1998. 263p.
9. DANCEY, C.P.; REIDY, J.G.; ROWE, R. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. (Trad. VIALI, L.) Porto Alegre: Penso, 2017. 502p.
10. DAWSON, B.; TRAPP, R.G. Bioestatística básica e clínica. 3.ed. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill Interamericana do Brasil Ltda., 2001. 352p.
11. FELIPE, S.T. Ética e experimentação animal. Fundamentos abolicionistas. 2.ed. Florianópolis: Editora da



- Universidade Federal de Santa Catarina (EDUFSC), 2014. 317p.
12. GLANTZ, S.A. Princípios de bioestatística. (Trad. BRUM, F.T.; CARLUCCI, M.B. Rev. DUARTE, L.S.; NUNES, L.N.) 7.ed. New York: Mc Graw-Hill, 2014. 320p.
 13. GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos - Fundamentos da medicina baseada em evidências. (Trad. BOLNER, A.R.) 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 228p.
 14. HADDAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde. São Paulo: Editora Roca Ltda., 2004. 287p.
 15. HULLEY, B.H.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.G.; NEWMAN, T.B. Delineando a pesquisa clínica. (Trad. DUNCAN, M.S.; ISLABÃO, A.G.) 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 386p.
 16. KAPS, M.; LAMBERSON, W.R. Biostatistics for animal science. Cambridge: CABI Publishing, 2004. 445p.
 17. LEVINE, D.M.; STEPHAN, D.; KREHBIEL, T.C.; BERENSON, M.L. Estatística – Teoria e aplicações usando o Microsoft® Excel em português. (Trad. CURTOLO, E.B.; SOUZA, T.C.P.) 3.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2005. 819p.
 18. MAGNUSSON, W.E.; MOURÃO, G.M. Estatística sem matemática: a ligação entre as questões e as análises. Londrina: Editora Planta, 2003. 126p.
 19. MEDRONHO, R.A.; CARVALHO, D.M.; BLOCH, K.V.; LUIZ, R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. 493p.
 20. MONTGOMERY, D.C. Design and analysis of experiments. 5.ed. New York: John Eiley & Sons, INC., 2001. 684p.
 21. MOORE, D. A estatística básica e sua prática. (Trad. FARIAS, A.A.). Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000. 482p.
 22. MOTTA, V.T.; WAGNER, M.B. Bioestatística. Caxias do Sul: EDUCS, São Paulo: Robe Editorial, 2006. 190p.
 23. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de bioestatística. (Trad. PAIVA, L.S.C.) 2.ed. São Paulo: Thomson, 2000. 506p.
 24. PEREIRA, J.C.R. Análise de dados qualitativos: Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 1.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 1999. 156p.
 25. PETRIE, A.; SABIN, C. Estatística médica. 2.ed. São Paulo: Roca Ltda., 2007. 164p.
 26. PETRIE, A.; WATSON, P. Estatística em Ciência Animal e Veterinária. (Trad. FAGLIARI, D. S.) 2.ed. São Paulo: Editora Roca Ltda., 2009. 248p.
 27. PIMENTEL GOMES, F. Curso de estatística experimental. 15.ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451p.
 28. PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p.
 29. RIBEIRO Jr, J.I. Análises Estatísticas no EXCEL: guia prático. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa (UFV), 2004. 249p.
 30. SAMPAIO, I.B.M. Estatística aplicada à experimentação animal. 3.ed. Belo Horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2007. 264p.
 31. SANTOS, C.I. Experimentação animal e direito penal: O crime de crueldade e maus-tratos à luz da teoria do bem jurídico. Curitiba: Juruá Editora Ltda., 2014. 176p.
 32. SIEGEL, S.; CASTELLAN Jr, N.J. Estatística não paramétrica para as ciências do comportamento. (Trad. CARMONA, S.I.C.) 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 448p.
 33. SILVA, N.N. Amostragem probabilística: um curso introdutório. 2.ed. rev. São Paulo: Universidade de São Paulo (USP), 2001. 120p.
 34. SNEDECOR, G.W.; COCHRAN, W.G. Statistical methods. 6.ed. Ames: Iowa State University Press, 1971. 593p.
 35. SOARES, J.F.; SIQUEIRA, A.L. Introdução à estatística médica. 2.ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica (COOPMED) Ltda., 2002. 300p.
 36. STEEL, R.G.D.; TORRIE, J.H. Principles and procedures of statistics, a biometrical approach. 2.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1982. 632p.
 37. TRIOLA, M.F. Introdução à estatística. (Trad. Flores, V.R.L.F. Rev. Flores, A.M.L.F.) 9.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC) S.A., 2005. 656p.
 38. VIEIRA, S. Análise de variância (ANOVA). São Paulo: Editora Atlas S.A., 2006. 204p.
 39. VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 216p.
 40. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2008. 345p.
 41. VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para a área da saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2015. 192p.
 42. VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação. 4.ed. Botucatu: Tipomic, 2004. 233p.
 43. ZAR, J.H. Biostatistical analysis. 5.ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010. 944p.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090055 - Estágio de Docência I
Docente(s): Karina Marcia Ribeiro de Souza Nascimento
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Conteúdo teórico-prático sobre a formação docente no ensino superior:
 - Organização do trabalho pedagógico no ensino superior
 - Bases pedagógicas e a didática no ensino superior
- 2) Atividades desenvolvidas com alunos de graduação da UFMS de acordo com o determinado pelo Artigo 2o da Resolução no 5 de 16 de março de 2000 da CAPP/FUFMS:
 - Auxílio nas disciplinas de graduação oferecidas pela UFMS
 - Supervisão de estágios em pesquisa, ensino ou extensão, realizados em laboratório, campo, sala de aula ou hospital, na UFMS ou em outra Instituição;
 - colaboração na realização de eventos técnico-científicos que atendam curso de graduação da UFMS;
 - auxílio no oferecimento de curso(s) de extensão ministrado(s) pelo orientador do aluno estagiário; co-orientação de aluno(s) em iniciação científica, monografia de conclusão de curso ou equivalente.

OBJETIVOS

- Proporcionar reflexões sobre a atividade de docente no cenário da educação universitária
- Estimular a prática consciente do planejamento das atividades docente
- Reforçar a necessidade da avaliação do processo de ensino-aprendizagem.
- Discutir as diferentes práticas de ensino que podem ser aplicadas no ensino
- Oferecer ao aluno práticas de ensino, pesquisa e extensão aplicadas a monitoria, orientação, supervisão e organização de cursos e disciplinas voltados para a graduação em medicina veterinária e zootecnia.

AVALIAÇÃO

1. Planos de atividades docentes para o semestre - Formulário I - / /
2. Apresentação de aula simulada (aproximadamente 20 minutos) com entrega do plano de aula - / /
3. Apresentação das experiências vividas na docência durante o período da atividade - / /
3. Avaliação do Orientador/Co-orientador - Formulário II - / /

Média final = ((Aula simulada + plano de aula) + (avaliação docente))/2

A frequência às atividades da disciplina é obrigatória e será exigido o mínimo de 75% de participação, conforme o Regulamento do Programa de Pós-Graduação

METODOLOGIA

Inicialmente serão oferecidas 15 horas-aula de conteúdo teórico-prático sobre o processo de ensino-aprendizagem e as novas metodologias ativas que podem ser utilizadas. Essa etapa será ministrada de forma presencial por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura e análise de artigos científicos.

Nas 15 horas restante os pós-graduandos desenvolverão atividades com alunos de graduação da UFMS, de acordo com legislação vigente na UFMS, curso de Pós-Graduação e regras contratuais do edital de bolsa de cada aluno, respeitada a Portaria n.76, de 14 de abril de 2010. Ao término da disciplina os alunos apresentarão ao grupo as experiências vividas na docência durante o período.

BIBLIOGRAFIA



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. 283 p. ISBN 978-85-224-4392-5
NÉRICI, IMIDEO G. Metodologia do ensino superior. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1973. 349p.
PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. 279 p. (Docência em formação. Ensino superior) ISBN 85-249-0857-2
NÉRICI, IMIDEO G. Metodologia do ensino superior. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1973. 349p.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090086 - Metodologia da Pesquisa em Ciência Animal
Docente(s): Alexandre Menezes Dias
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

- /03 Apresentação da disciplina e critérios de avaliação. Ciência, Pesquisa e processo de criação.
- /03 Justificativa, problema e o objetivo da pesquisa
- /03 Revisão de literatura.
- /04 Elaboração do projeto de pesquisa
- /04 O planejamento da pesquisa
- /04 Análise e interpretação de dados. Apresentação de Resultados.
- /04 Publicação e comunicação científica.
- /05 Redação e escrita científica
- /05 Plágio nas produções científicas.
- /05 Análise crítica de um trabalho científico.
- /05 Envio e publicação científica
- /06 Avaliação escrita
- /06 Entrega e apresentação de Projetos de pesquisa
- /06 Entrega e apresentação de Projetos de pesquisa
- /06 Entrega e apresentação de Projetos de pesquisa

OBJETIVOS

Oferecer ao aluno conhecimentos básicos sobre a estrutura do conhecimento científico, suas bases filosóficas e metodológicas. Ao final da disciplina o aluno deverá de usar os conhecimentos obtidos para elaboração do seu projeto de pesquisa.

AVALIAÇÃO

N1: Avaliação escrita.

N2: Exercícios práticos em sala de aula.

N3: Entrega e apresentação do projeto de pesquisa

Será exigida uma frequência mínima de 75%.

NF: $((N1)+(N2)+(N3)+(\%Frequencia/10))/4$

Conceito A: 9,0 a 10,0

Conceito B: 8,0 a 8,9

Conceito C: 7,0 a 7,9 e

Conceito D (insuficiente): < 6,9

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Uso de data show e lousa. Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

CAMPANA, A.O. Redação de trabalho científico. Jornal de Pneumologia, v.21, n.1, p. 2000.

CHAGAS FILHO, C. Como vi a ciência brasileira nesses cinquenta anos. Ciência e Cultura, v.38, n.4, p.648-56, 1986.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



- CURI, P.R. Metodologia e análise da pesquisa em ciências biológicas. 2 ed. Botucatu: Típonic, 1998. 263p.
- NAHAS, F.X.; FERREIRA, L.M. A arte de redigir um trabalho científico. Acta Cirúrgica Brasileira, v.20, suppl.2, p17-18, 2000.
- PETROIANU, A. A autoria de um trabalho científico. Revista da Associação Médica Brasileira, v.48, n.1, p.60-65, 2002.
- VOLPATO, G. Ciência da filosofia à publicação. 5 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007. 245p.
- VOLPATO, G. Bases teóricas para redação científica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007. 84p.
- VOLPATO, G. Dicas para redação científica. 4 ed. Botucatu: Gilson Luis Volpato, 2016. 288p.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090090 - Nutrição de Ruminantes
Docente(s): Luis Carlos Vinhas Itavo
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

12/3 Introdução à Nutrição de Ruminantes
19/3 Características do ruminante; desenvolvimento do pré-ruminante
26/3 Adaptação do processo digestivo e Microrganismos do rúmen (bactérias, protozoários, fungos anaeróbicos e suas funções, meio ambiente ruminal, dinâmica do crescimento bacteriano, interação microbiana no rúmen, composição da proteína microbiana);
2/4 Parâmetros ruminais e suas correlações com o aproveitamento de nutrientes
9/4 Dinâmica das partículas e ingestão de alimentos pelos ruminantes;
16/4 Metabolismo do nitrogênio no rúmen (digestão, fermentação, absorção e metabolismo, fontes de N para os microrganismos ruminais: proteína da dieta, ureia reciclada, N endógeno, nitrogênio proteico);
23/4 Digestão, fermentação e metabolismo dos carboidratos não fibrosos no rúmen;
30/4 Digestão, fermentação e metabolismo dos carboidratos fibrosos no rúmen;
7/5 Digestão, fermentação, absorção e metabolismo dos lipídeos
14/5 Balanço entre a produção de ácidos graxos voláteis e proteína microbiana;
21/5 Aspectos quantitativos do metabolismo microbiano;
28/5 Minerais, vitaminas e aditivos
4/6 Seminários
11/6 Seminários
18/6 Avaliação de aprendizado

OBJETIVOS

Detalhar as características do ruminante e o desenvolvimento do recém-nascido (nutrição na fase de pré-ruminante; adaptação do processo digestivo no ruminante, Caracterizar os microrganismos do rúmen e suas funções no meio ambiente ruminal. Entender a dinâmica das partículas e os limites da ingestão de alimentos pelos ruminantes; Estudar o metabolismo dos nutrientes no rúmen e a produção de ácidos graxos voláteis e proteína microbiana.

AVALIAÇÃO

Sistema de Avaliação:

S = seminário (apresentação individual sobre tema proposto)

T = trabalho (trabalho escrito – revisão bibliográfica sobre tema proposto)

P = avaliação de aprendizado (prova escrita sobre os temas estudados)

$$MF = [(Sx1)+(Px3)+(Tx1)]/5$$

METODOLOGIA

Aula expositiva, leitura de artigos e capítulos do tema da aula discussões em sala sobre o assunto.

Questionários de reforço de aprendizado como tarefa.

Seminários com apresentação individual.



BIBLIOGRAFIA

- BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. 2 edição. Jaboticabal : Funep, 2011. 616p.
- BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. BERCHIELLI, T.T. et. Editores. Jaboticabal : Funep, 2006. 583p.
- CHURCH, D.C. The ruminant animal Digestive physiology and nutrition. Waveland Press, Inc., Illinois – USA, 1993.
- CZERKAWSKI, J.L. An introduction to rumen studies. 1ª ed., Pergamon International Library, 1985.
- FORBES, J.M. Voluntary Food Intake and diet selection in farm animals. Ed. CAB International, Wallingford, UK. 1995, 532p.
- FORBES, J.M. & FRANCE, J. Quantitative aspects of ruminant digestion and metabolism. Ed. CAB International, Wallingford, UK. 1993, 515p.
- HUNGATE, R.E. The rumen and its microbes. New York . Academia Press. 1996, 533p.
- HOBSON, P.N.; STEWART, C.S The rumen microbial ecosystem. New York: Chapman & Hall, 1997, p.719.
- ÍTAVO, L.C.V.; ÍTAVO, C.C.B.F. Nutrição de ruminantes: Aspectos relacionados à digestibilidade e ao aproveitamento de nutrientes. Editora UCDB, Campo Grande, 2005, 184 p.
- INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE. Rumen microbial metabolism and ruminant digestion. Ed. J.P. JOUANY, Paris, INRA, 1991, 374p.
- MINSON, D. Forage in Ruminant Nutrition. UK: Academia Press, Elsevier, 1990, 502 p.
- ORSKOV, E.R. Nutricion proteica de los ruminantes. Ed. Acribia, Zaragoza, 1988. 178p.
- TSUDA, T.; SASAKI, Y.; KAWASHIMA, R. Physiological aspects of digestion and metabolism in ruminants. Proceedings of the VIIth International Symposium on Ruminant Physiology. 1989. 779p.
- VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2 ed., Cornell University Press, 1994. 476p



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090100 - Produção Intensiva de Bovinos de Corte
Docente(s): Gumercindo Loriano Franco
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático

1. Situação da cadeia produtiva da pecuária de corte. Índices zootécnicos;
2. Fisiologia do crescimento bovino. Precocidades. Musculatura dupla;
3. Comportamento social de bovinos e sua implicação no manejo;
4. Métodos experimentais na bovinocultura de corte;
5. Estresse calórico de bovinos em condições tropicais;
6. Aditivos e promotores de crescimento na bovinocultura de corte;
7. Nutrição vs. reprodução em gado de corte. Manejo reprodutivo;
8. Estratégias para recria e terminação de bovinos em pastagem. Mineralização;
9. Aspectos nutricionais do confinamento de bovinos; e
10. A produção de bovinos e o meio ambiente.

OBJETIVOS

Objetivos da Disciplina

Fazer uma análise crítica sobre os sistemas de produção de bovinos de corte no Brasil e no mundo e discutir técnicas de criação com ênfase na alimentação dos bovinos de corte. Discutir metodologias de pesquisa empregadas para o aumento da produtividade dos bovinos de corte e fazer uma análise crítica sobre as tecnologias e suas implicações sobre o homem, o animal e o meio ambiente.

AVALIAÇÃO

Sistema de Avaliação/ Frequência:

Resumo ou teste sobre assunto tratado – peso 1 (10 resumos)
Apresentação de artigos – peso 2 (2 seminários dos textos escolhidos)
Projeto de pesquisa - peso 2 (parte escrita de 5 a 10 páginas espaço 1,5, contendo Introdução, Revisão de literatura, Material e Métodos e Cronograma de execução – parte escrita e apresentação
Prova final – peso 1

METODOLOGIA

Aulas expositivas ministradas pelo professor responsável com a utilização do quadro negro e data show;
Lista de exercícios; e
Apresentação de seminários pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

Sugestão de bibliografia para consulta



1. ANUÁRIO DBO 2013.

1. OLIVEIRA, R.L.; BARBOSA, M.A.A.F. (Org). Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007.
2. DI MARCO, O.N.; BARCELOS, J.O.J.; DA COSTA, E.C. da. Crescimento de bovinos de corte. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 276p.
2. OWENS, F.N.; DUBESKI, P.; HANSON, C.F. Factors that alter the development of ruminants. *Journal of Animal Science*, v.71, n.11, p.3138-50, 1993.
3. HALL, S.J.G. Behavior of cattle. In: JENSEN, P. *The Ethology of domestic animals: an text introductory*. Cambridge: CAB INTERNATIONAL, 2002. p.131-143.
3. BOUISSOU, M.; BOISSY, A.; NEINDRE, P. et al. The social behaviour of cattle. In: KEELING, L.J.; GONYOU, H.W., 2001. p. 113-145.
4. MEIER, J.S., KREUZER, M., MARQUARDT, S. Design and methodology of choice feeding experiments with ruminant. *Applied Animal Behaviour Science*, 140:105– 120, 2012.
4. FISHER, D.S. Defining the experimental unit in grazing trials. *Journal of Animal Science*, suppl, p.1-5, 2000.
5. BLACKSHAW, J.K.; BLACKSHAW, A. W. Heat stress in cattle and the effect of shade on production and behaviour: a review. *Australian Journal of Experimental Agriculture*, v.34, n.2, p.285-295, 1994.
5. HANSEN, P.J. Physiological and cellular adaptations of zebu cattle to thermal stress. *Animal Reproduction Science*, v.82–83, p.349–360, 2004.
6. BRETSCHEIDER, G.; ELIZALDE, J.C.; PÉREZ, F.A. The effect of feeding antibiotic growth promoters on the performance of beef cattle consuming forage-based diets: A review. *Livestock Science*, v.114, n.1, p.135-149, 2008.
7. BURNSA, B.M., G. FORDYCEB, R.G. HOLROYDA. A review of factors that impact on the capacity of beef cattle females to conceive, maintain a pregnancy and wean a calf—Implications for reproductive efficiency in northern Australia. *Animal Reproduction Science* 122 (2010) 1–22.
7. OLSON, K.C. Range management for efficient reproduction. *Journal of Animal Science*, v.83 (E Suppl. 1), E107 – E116, 2005.
8. LARDY, G.P.; MADDOCK, T.D. Creep Feeding Nursing Beef Calves. *Vet. Clin. Food Anim.* v.23, p.21–28, 2007.
8. OLSON, K.C. Management of mineral supplementation programs for cow-calf operations. *Vet. Clin. Food Anim.* v.23, p.69–90, 2007.
9. RICHARDS, C.J.; HICKS, B. Processing of corn and sorghum for feedlot cattle. *Vet. Clin. Food Anim.* v.23, p.207–221, 2007.
9. Nagaraja, T.G.; Lechtenberg, K.F. Acidosis in feedlot cattle. *Vet. Clin. Food Anim.* v.23, p.333-350, 2007.
9. BROWN, M.S.; PONCE, C.H.; PULIKANTI, R. Adaptation of beef cattle to high-concentrate diets: Performance and ruminal metabolism. *Journal of Animal Science*, v.84, (E. Suppl.), p.E25–E33, 2006.
10. FRANCO, G.L.; RIBEIRO, S.S. Produção de bovinos de corte e o meio ambiente: impactos potenciais e alternativas de manejo para reduzi-los. In: OLIVEIRA, R.L.; BARBOSA, M.A A F. (Org.). *Bovinocultura de corte: desafios e potencialidades*. Salvador: UFBA, 2007, p.477-509.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090108 - Seminário I
Docente(s): Luis Carlos Vinhas Itavo
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

11/3 Apresentação da disciplina; sorteio da ordem de apresentação dos temas.
18/3 Como fazer um seminário.
25/3 Como fazer apresentações.
¼ Técnicas de preparação e apresentação de seminários
8/4 Preparo dos seminários
15/4 Apresentação de seminários
22/4 Apresentação de seminários
29/4 Apresentação de seminários
6/5 Apresentação de seminários
13/5 Apresentação de seminários
20/5 Apresentação de seminários
27/5 Apresentação de seminários
3/6 Apresentação de seminários
10/6 Apresentação de seminários
17/6 Discussão e avaliação dos seminários

OBJETIVOS

A disciplina tem o objetivo oportunizar ao pós-graduando, o conhecimento mais aprofundado sobre temas variados na área do curso, e não apenas de assuntos diretamente relacionados à sua linha de pesquisa. Com isso, pretende-se desenvolver a habilidade crítica na área geral do conhecimento. Complementar a este aspecto, o pós-graduando será treinado para uma apresentação pública e formal de um tema. Entende-se, com isso, ser capaz de definir, com auxílio de seu orientador, um assunto de interesse corrente, buscar a informação e a forma de apresentação, visando a eficiente comunicação. Além disso, também é importante o desenvolvimento da habilidade para argumentação e sustentação das informações apresentadas ao público ouvinte, isto é, colegas da disciplina e membros de uma banca examinadora. Dessa forma, o pós-graduando terá a oportunidade para demonstrar conhecimento na área, empenho na atividade da disciplina e senso crítico resultante.

AVALIAÇÃO

A nota final será composta pela auto-avaliação, nota de avaliação da apresentação pelos pares (NP) (discentes) e nota de avaliação da apresentação pelo professor responsável (NDR) além da nota de frequência em aula (NF)
 $MF = ((NF*1)+(AA*1)+(NP*2)*(NDR*4))/8$

Após a exposição do tema, o aluno será argüido, obtendo-se a média ou conceito final, conforme abaixo:

Excelente (A): nota de 9,0 a 10,0

Bom (B): nota de 8,0 a 8,9

Regular (C): nota de 7,0 a 7,9

Insuficiente (D): nota igual ou inferior a 6,9

Os quesitos considerados na avaliação serão os seguintes: objetividade e clareza na exposição das informações, tempo de exposição (20 minutos), domínio do assunto e senso crítico. O aluno aprovado com conceito A, B ou C será considerado aprovado. A obtenção de conceito D caracteriza a reprovação do acadêmico.

O não cumprimento das datas e horários, estipulados pelo professor, para entrega do RESUMO DO seminário



impresso, confirmação do tema e confirmação da data de apresentação implicarão em reprovação na disciplina. Será obedecida a frequência mínima de 75% em relação ao número total de seminários apresentados no semestre.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, auto-avaliação e avaliação dos seminários apresentados. Entrega de resumo da apresentação conforme orientações e normas discutidas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Periódicos internacionais da área.

PubMed

Portal CAPES

Science direct

Scielo.org



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090110 - Seminário II
Docente(s): Maria da Graca Moraes
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução e planejamento da disciplina: calendário de apresentação individual, normas de apresentação escrita, definição datas de apresentação e de entrega dos títulos e indicação de comum acordo com orientador do membro participante da avaliação do seminário.

- Irão participar da disciplina os mestrandos que ingressaram no programa.
- O título do seminário e o nome do professor/pesquisador pertencente ou não ao PPGCA convidado para compor a banca de avaliação, deverão ser informados ao responsável da disciplina.
- Todos os alunos deverão entregar a parte escrita aos membros avaliadores e aos pares.
- Apresentação individual dos seminários de acordo com o calendário planejado.

OBJETIVOS

Ao concluir a disciplina os mestrandos deverão estar aptos a:

- Promover buscas de referências nos diferentes sítios indicados e periódicos diversos;
- Redigir e apresentar um artigo científico a partir da análise e interpretação dos dados obtidos em seus trabalhos experimentais ou elaborar uma revisão detalhada sobre um tema e;
- Formatar o artigo ou revisão às normas da revista que se pretende publicar.

AVALIAÇÃO

Frequência de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária (mínima).

Avaliação do artigo ou da revisão [entregue aos membros da banca examinadora com oito (08) dias de antecedência] e da apresentação do seminário conforme instrumento de avaliação, preenchidos pelo professor /pesquisador convidado e o responsável pela disciplina que atribuirá um conceito considerando os quesitos: atendimento aos prazos, datas e horários estipulados, bem como à participação na arguição dos colegas e apresentação do seminário.

METODOLOGIA

1. Normas de avaliação do seminário; 2. Fichas de avaliação apresentação oral (pares e banca) e da escrita (banca); 3. Instruções de apresentação escrita e 4. Calendário de apresentação (data e horário)

- Irão participar da disciplina os mestrandos que ingressaram no programa .
- O título do seminário e o nome do professor/pesquisador pertencente ou não ao PPGCA convidado para compor a banca de avaliação, deverão ser informados ao responsável da disciplina,
- Todos os alunos deverão entregar a parte escrita aos membros avaliadores e aos pares
- Após apresentação do seminário os pares e depois a banca participarão da avaliação do seminário. Os pares emitirão notas da apresentação oral e os membros da banca considerarão arguição e das apresentações oral e escrita do seminário apresentado.
- Os resultados médios obtidos de cada aluno (pares e banca) serão enviados aos alunos.



BIBLIOGRAFIA

- França, Julia Lessa & Vasconcellos, Ana Cristina. Manual para normatização de publicações técnico-científicas. 7. ed. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2004, 242p.
- http://www.ccbs.ufscar.br/dfisio/revista/referenciasbibliograficas_estilovancouver.doc
- IBICT (<http://www.ibict.br>), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia;
- List of Journals Indexed for MEDLINE. <ftp://nlmpubs.nlm.nih.gov/online/journals/lsiweb.pdf>
- Portal Periódicos da CAPES <http://www.periodicos.capes.gov.br>;
- Livros eletrônicos da Editora Atheneu.
- O procedimento para acessar: www.portaldapesquisa.com.br clicar: Capes Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Editora: Atheneu
- no texto: Atheneu LIB clicar: Livros
- A-Z acesso dos livros disponíveis na íntegra clicar encima do título
- PubMed - Acesso ao Medline, o maior banco de dados de publicações em biomedicina (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/PubMed/>);
- Qualis - Sistema de Classificação de Periódicos, Anais e Revistas. <http://qualis.capes.gov.br/>
- Science Direct (<http://www.sciencedirect.com/>), electronic collection of science, technology and medical full-text and bibliographic information;
- SCIRUS (<http://www.scirus.com/srsapp/>), science-specific search engine on the Internet.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090223 - Tópicos Especiais: Introdução à biologia molecular aplicada à produção animal
Docente(s): Carlos Alberto do Nascimento Ramos
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

11/03/2019 Histórico da Biologia molecular
18/03/2019 Noções de genética
25/03/2019 Replicação do DNA
01/04/2019 Transcrição e tradução
08/04/2019 Técnicas de extração de DNA
15/04/2019 Extração de DNA (Prática)
22/04/2019 Tecnologia do DNA recombinante
29/04/2019 Reação em cadeia da polimerase (PCR)
06/05/2019 Reação em cadeia da polimerase (prática)
13/05/2019 Marcadores moleculares
20/05/2019 Sequenciamento de DNA
27/05/2019 Bioinformática básica
03/06/2019 Aplicação dos marcadores na produção animal
10/06/2019 Seminários de avaliação

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre as principais técnicas de biologia molecular disponíveis e suas aplicações em produção animal.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base na frequência e apresentação de seminário.

Para aprovação, será exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com recursos multimídia;
- Aulas práticas no Laboratório de Biologia molecular da FAMEZ;
- Aulas práticas em laboratório de informática da FAMEZ;
- . Avaliação: Seminários

BIBLIOGRAFIA

- NELSON, D.L.; Princípios de Bioquímica de Lehninger 6a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.
ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. Biologia Molecular da Célula. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1294 p.
LESK, A.M. Introdução à bioinformática. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 384p.
Regitano, L.C.A.; Coutinho, L.L. Biologia Molecular Aplicada à Produção Animal. Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 2015 p.
RESENDE, R.R., SOCCOL, C.R. Biotecnologia aplicada a saúde. volume 1. São Paulo: Blucher, 2015. 623p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



RESENDE, R.R., SOCCOL, C.R. Biotecnologia aplicada a saúde. volume 2. São Paulo: Blucher, 2015. 1192p.
RESENDE, R.R., GOMEZ, M. V.; Guatimosin, S.; SOCCOL, C.R. Biotecnologia aplicada a saúde. volume 3. São Paulo: Blucher, 2015. 1094p.
RESENDE, R.R., SOCCOL, C.R. Biotecnologia aplicada a agro&indústria. São Paulo: Blucher, 2015.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090224 - Tópicos Especiais: Bioclimatologia dos animais domésticos
Docente(s): Viviane Maria Oliveira dos Santos Nieto
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

15/03/2019 Apresentação da disciplina e forma avaliações
22/03/2019 1. Introdução à bioclimatologia
Conceitos e importância da bioclimatologia, ambiência na zootecnia, fatores ambientais relevantes na definição da ambiência e climas
29/03/2019 2. Mecanismos de transferência de energia térmica e termorregulação
Mecanismos sensíveis e latentes e fisiologia da termorregulação
05/04/2019 3. Características anátomo-fisiológicas de adaptação
Adaptação e características cutâneas; pigmentação da epiderme e do pelame; estrutura do folículo piloso e glândulas sudoríparas.
12/04/2019 4. Índices de adaptação e de conforto térmico
Índices baseados em medidas ambientais e índices baseados em medidas nos animais
26/04/2019 5. Influência do ambiente tropical sobre a nutrição, produção, reprodução e saúde animal
Para as diferentes espécies de animais de produção
03/05/2019 6. Tecnologias aplicadas ao bem-estar e conforto térmico do animal
O uso da tecnologia de automação e controle do ambiente como meios de prevenção do estresse ambiental, acondicionamento térmico das instalações; materiais e edificações; controle da qualidade do ar.
10/05/2019 7. Visita técnica
17/05/2019 Prova 1. Conteúdo dos itens 1 a 7
24/05/2019 Aplicações práticas e desenvolvimento de projetos
31/05/2019 Aplicações práticas e desenvolvimento de projetos
07/06/2019 Aplicações práticas e desenvolvimento de projetos
14/06/2019 Apresentação do pré-projeto ou produto gerado
28/06/2019 Apresentação final do projeto ou produto gerado

OBJETIVOS

Fornecer aos acadêmicos subsídios para melhor compreensão referentes as relações entre o ambiente e os animais domésticos. Assim como, os efeitos desse ambiente sobre produção, reprodução e bem-estar dos animais de interesse zootécnico.

AVALIAÇÃO

Será exigida a frequência mínima de 75%

A avaliação ocorrerá por meio de:

1. Uma prova escrita
2. Uma apresentação de um pré-projeto ou produto gerado
3. Uma apresentação do projeto ou produto gerado

Média aritmética simples: [(Prova (p1) + Pré-Projeto (p2) + Projeto (p3)]/3

METODOLOGIA

Será adotado como metodologia, recursos audiovisuais, data show, aulas práticas e visita técnica em instituição pública ou privada, relacionadas com pesquisa e a produção animal.



BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- BAÊTA, F.C., SOUZA, C.F. *Ambiência em edificações rurais, conforto animal*. Viçosa, MG: Editora UFV, 1997. 246p.
- CURTIS, S.E. *Environmental managment in animal agriculture*. Ames: State University Press, 1983. 409p.
- ESMAY, M.L. *Principles of animal environment*. V. 1 1978, 378p.
- FERREIRA, R.A. *Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos*. 2ª ed. Viçosa, MG, 2011. 401p.
- KEELING, L.J. & GONYOU, H.W. (eds.) *Social behaviour in farm animals*. CAB International, 2001. 406p.
- MOBERG, G.P. & MENCH, J.A. (eds.) *The biology of animal stress: basic principles and aplications for animal welfare*. CAB International, 2000. 377p.
- MULLER, P.B. *Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos*. 3ª ed. rev.atual. Porto Alegre, Sulina, 1989. 262 p.
- RESENDE, H.; CAMPOS, A.C.; PIRES, M.F.A. *Dados climáticos e sua utilização na atividade leiteira*. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Corte 2003. 114 p.
- SCHEURMANN, G.N.; ROSA, P.S.; SCHMIDT, G.S. *Simpósio sobre ambiência, sanidade e qualidade da carcaça de frangos de corte*. Anais. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1997. 111 p.
- SILVA, R.G.; MAIA A.S. *Principles of Animal Biometeorology*. Ed. Springer Science & Business Media, 2012, 264p
- ### Bibliografia Complementar
- MOTA, F.S. *Meteorologia agrícola*. São Paulo: Nobel, 1981, 376p. TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F.J.L. *Meteorologia descritiva - fluidamentos e aplicações brasileiras*. São Paulo: Nobel, 1988, 374p. NAAS, I.A. *Princípios de conforto térmico na produção animal*. São Paulo: Icone, 1989.
- NÂÃS, I.A. *Princípios de Conforto Térmico na Produção Animal*. São Paulo: Ícone. 1989.
- RIVERO, R. *Arquitetura e clima: acondicionamento térmico natural*. 2ª ed. Porto Alegre. Luzzatto Ed., 1986. 204p.
- SILVA, I.J.O. (ed.) *Simpósio sobre ambiência e qualidade na produção industrial de suínos*. 1999, Piracicaba. Anais... Piracicaba, SP: FEALQ, 1999. 247p.
- SILVA, I.J.O. (ed.) *Simpósio sobre ambiência na produção de leite em clima quente*. 1999, Piracicaba. Anais...Piracicaba, SP: FEALQ, 1999. 201p.
- SILVA, I.J.O. *Ambiência na Produção de Aves em Clima Tropical*. Vol. I Piracicaba: FUNEP. 2001.
- SILVA, R.G. *Biofísica ambiental: Os animais e seu ambiente*. Jaboticabal: Funep. 2008. 393p.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090225 - Tópicos Especiais: Métodos de avaliação de pastagens
Docente(s): Denise Baptaglin Montagner / Gelson dos Santos Difante
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I - Terminologia: redação científica; protocolos experimentais: esquemas de avaliação;
- II – Delineamento de experimentos: restrições, compromissos e gerenciamento;
- III – Medidas de produção e produtividade: amostras e amostragens, métodos destrutivos e não-destrutivos, dupla amostragem, artefatos e técnicas de amostragem indireta e fatores que afetam a sua escolha, avaliação de perfilhamento e de expansão de folhas e colmos;
- IV – Medidas de persistência: composição botânica, área foliar, carboidratos e outras reservas orgânicas (obtenção e processamento de amostras);
- V – Técnicas da pesquisa para definir e descrever as relações da interface planta:animal;
- VI - Variáveis medidas em experimentos de produção animal em pasto;
- VII - Experimentos de taxa de lotação fixa vs variável (TLF vs TLV);
- VIII - Taxa de lotação e "pressão de pastejo": definições (tratamento vs resposta);
- IX - Respostas de animais em experimentos de pastejo: definições e cálculos;
- X - Aspectos ligados à forragem e ao animal em experimentos de pastejo: blocos, erro experimental, precisão, período experimental, erros de pesagem de animais;
- XI - Medições de consumo de forragem em pasto;
- XII - Estimativas da composição botânica e valor nutritivo da forragem acumulada e da forragem consumida

OBJETIVOS

- Familiarizar os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal com a terminologia técnica e com as metodologias apropriadas utilizadas na pesquisa com plantas forrageiras.
- Fornecer o entendimento prático da avaliação de plantas forrageiras, organização, manipulação, processamento, análise, e interpretação de dados gerados em experimentos de campo.
- Desenvolver habilidade científica de avaliar a pesquisa (proposta e reportada) criticamente e de conceber projetos de pesquisa com pastagens e plantas forrageiras nos seus diferentes contextos.

AVALIAÇÃO

- Duas provas teórico/práticas (80%)
- Apresentação de seminários e/ou revisão de literatura (20%)
- O aluno deverá apresentar 75% de frequência. Alunos cuja frequência estiver abaixo de 75% serão considerados reprovados por falta.

METODOLOGIA

Aulas expositivas teóricas. Serão utilizadas ferramentas de multimídia e quadro negro para a exposição dos conteúdos.

Aulas práticas de campo nas unidades experimentais da Fazenda Escola da FAMEZ e/ou Embrapa Gado de Corte.

Apresentação de seminários e discussão de revisões de literatura para estimular a atuação do aluno como participante ativo do processo de aprendizado.

BIBLIOGRAFIA

Hodgson, J.; Baker, R.D.; Davies, A.; Laidlaw, A.S. & Leaver, J.D. (eds.). Sward Measurement Handbook. British



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



- Grassland Society, Maidenhead, Berkshire, U.K. 1981, 277 p.
- Jobim, C.C.; dos Santos, G.T. & Cecato, U. (eds.) Simpósio sobre Avaliação de Pastagens com Animais. Anais... Coopergraf Artes Gráficas Ltda. Maringá, PR, 1997, 149 p.
- Marten, G.C. (ed.). Grazing Research: Design, Methodology, and Analysis. CSSA Special Publication no. 16. Crop Science Society of America and American Society of Agronomy, Madison, Wisconsin, USA. 1989, 136 p.
- Mannetje, L.'t (ed.) Measurement of Grassland Vegetation and Animal Production. Commonwealth Bureau of Pastures and Field Crops, Bulletin 52. CAB International, Farnham Royal, Slough, U.K. 1978, 260 p.
- Mannetje, L.'t & Jones, R.M. (eds.) Field and Laboratory Methods for Grassland and Animal Production Research. CABI Publishing/CAB International, Wallingford, UK. 2000, 447 p.
- Mott, G.O. et al. (eds.) Pasture and Range Research Techniques. Comstock Publishing Associates/Cornell University Press. Ithaca, NY. 1962, 242 p.
- Paladines, O. & Lascano C.E. (eds.) Forage Germplasm Under Small-Plot Grazing: Evaluation Methodologies. CIAT - Centro Internacional de Agricultura Tropical. Cali, Colombia. 1993, 249 p.
- Pedreira, C.G.S. Avanços metodológicos na avaliação de pastagens. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 39., 2002, Recife. Anais... Recife: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2002. v.1, p.100-150
- Resende, M.S.R.; Valle, C.B. do; Jank, L. (Eds.). Melhoramento de forrageiras tropicais. Campo Grande – MS: Embrapa Gado de Corte, 2008. 293p.
- Sollenberger, L.E. & Cherney, D.J.R. Evaluating forage production and quality. pp. 97-110. In: Barnes, R.F; Miller, D.A. & Nelson, C.J. (eds.) Forages: The Science of Grassland Agriculture, Vol. 2, 5th Edition. Iowa State University Press, Ames, Iowa, USA. 1995, 357 p.
- Resende, M.S.R.; Valle, C.B. do; Jank, L. (Eds.). Melhoramento de forrageiras tropicais. Campo Grande – MS: Embrapa Gado de Corte, 2008. 293p.
- Periódicos:
Agronomy Journal, Journal of Animal Science, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Tropical Grasslands, Grass and Forage Science, Revista Brasileira de Zootecnia, Scientia Agricola, Grassland Science.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090224 - Tópicos Especiais: em crescimento animal e composição de carcaça
Docente(s): Marina de Nadai Bonin Gomes
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Data | Assunto |
|----------|---|
| 12/03/19 | Aspectos Gerais do crescimento |
| 26/03/19 | Desenvolvimento e estrutura dos tecidos |
| 02/04/19 | Controle hormonal do crescimento |
| 09/04/19 | Dinâmica e metabolismo do tecido adiposo e proteico |
| 16/04/19 | Dinâmica e metabolismo do tecido adiposo e proteico |
| 23/04/19 | Controle nutricional do crescimento |
| 07/05/19 | Ganho compensatório |
| 14/05/19 | Efeito do sexo e genética sobre o crescimento e composição corporal |
| 21/05/19 | Técnicas para predição do crescimento e composição de carcaça |
| 28/05/19 | Técnicas para medir e predizer a composição de carcaça |
| 04/06/19 | Composição de carcaça e qualidade de carne |
| 11/06/19 | Seminários |
| 18/06/19 | Seminários |
| 25/06/19 | Seminários |

OBJETIVOS

Fornecer subsídios para a compreensão dos princípios de crescimento e sua influência na composição de carcaça e qualidade de animais corte.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários e participação nas atividades e discussões de temas em sala de aula. A frequência nas atividades da disciplina é obrigatória e será exigido o mínimo de 75% de participação, conforme o Regulamento do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Estudos dirigidos e discussões sobre os temas propostos

BIBLIOGRAFIA

BERG, R.T.; BUTTERFIELD, R.M. New concepts of cattle growth. Sydney: Sydney University Press, 1976.

DAVID E GERRARD, ALAN L GRANT. Principles of Animal Growth and Development. Kendall Hunt Publishing; 1 edition, 2006.

LAWRENCE, T.L.J.; FOWLER, V.R.; NOVAKOFSKI, J.E. Growth of farm animals. 3rd edition. Wallingford, Oxfordshire, UK ; Cambridge, MA : CABI, 2012.

LUCHIARI FILHO, A. Pecuária da carne bovina. 1 ed. São Paulo: A. Luchiari Filho, 2000.

WARRIS, P.D. Meat Science: An introductory Text. New York: CABI, 2000.

Bibliografia Complementar Artigos científicos publicados em periódicos indexados (Meat Science, Journal of



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG/PROPP)
Plano de Ensino



Animal Science, Livestock Science, etc.)



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090224 - Tópicos Especiais: Gestão estratégica de pessoas
Docente(s): Aline Gomes da Silva
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

15/03 Apresentação da disciplina e metodologia de avaliação. Gestão de pessoas na sociedade do conhecimento. Teorias comportamentais e competências emocionais. (8h)

16/03 Aprendizagem: conceitos, técnicas e práticas. (4h)

12/04 Liderança e motivação. Comunicação interpessoal, liderança e poder. (8h)

13/04 Avaliação escrita. (2h)

10/05 Assertividade e feedback. Negociação e administração de conflitos. (8h)

11/05 Delegação e construção de equipes de alto desempenho. (4h)

07/06 Gestão da mudança e cultura organizacional. (8h)

08/06 Avaliação escrita. (3h)

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades pessoais e interpessoais que facilitam o comando/gerenciamento de pessoas e equipes. Entender a dinâmica de liderança de forma a expandir as competências relativas à gestão de pessoas.

AVALIAÇÃO

A média (MA) será calculada da seguinte forma:

$$\text{Média final} = (\text{TR} + \text{PR})/2$$

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada, discussões e vídeos. O aprendizado será avaliado por meio de um trabalho escrito e apresentado oralmente (TR) e uma avaliação escrita (PR) de pesos semelhantes.

BIBLIOGRAFIA

Pita, E. Como dizer? A arte de dar e receber feedback – O conflito entre as gerações X e Y. Rio de Janeiro: QualityMark, 2013.

Chiavenato, I. Gestão de pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2009.

Duhigg, C. O poder do hábito. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Maxwell, J. C. O líder 360°. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2012.



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090224 - Tópicos Especiais: Metabolismo de minerais e vitaminas
Docente(s): Rodrigo da Costa Gomes
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

11/03/2019 - Apresentações gerais e da disciplina;

- Comunicação da estratégia de ensino

18/03/2019 - Conceitos gerais da nutrição mineral;

- Macrominerais –conceitos e aplicações – Cálcio e Fósforo

25/03/2019 - Dinâmica para aplicação dos conceitos - Cálcio e fósforo

01/04/2019 - Macrominerais –conceitos e aplicações – Sódio, cloro, potássio, magnésio e enxofre

08/04/2019 - Dinâmica para aplicação dos conceitos - Sódio, cloro, potássio, magnésio e enxofre

15/04/2019 - Microminerais –conceitos e aplicações – Manganês, Iodo, Cobalto, Zinco, Selênio, Ferro, Cobre, Cromo e outros

- Dinâmica para aplicação dos conceitos Manganês, Iodo, Cobalto, Zinco, Selênio, Ferro, Cobre, Cromo e outros

22/04/2019 - Vitaminas – conceitos e aplicações

- Dinâmica para aplicação dos conceitos: Vitaminas

29/04/2019 - Vitaminas – conceitos e aplicações

- Dinâmica para aplicação dos conceitos: Vitaminas

06/05/2019 Práticas e inteligência da produção de misturas minerais e vitamínicas

13/05/2019 Composição e práticas de formulação de misturas minerais e vitamínicas

20/05/2019 Elementos e oportunidades da atuação do nutricionista no mercado de trabalho

27/05/2019 Avaliação final

OBJETIVOS

- Definir a função e a relevância de todos os elementos minerais e vitaminas para espécies de produção;
- Aplicar os conceitos de nutrição mineral e vitamínica para a formulação de misturas minerais e vitamínicas;
- Descrever atualidades científicas da pesquisa em minerais e vitaminas
- Dar elementos das práticas de formulação, produção, comercialização e uso de misturas minerais e vitamínicas.

AVALIAÇÃO

A nota final será composta por duas notas parciais, quais sejam:

1) Participação em sala de aula: 0 a 10 – peso 2,0;

2) Prova com questões discursivas e objetivas sobre o conteúdo das aulas, dinâmicas e da bibliografia: 0 a 10 – peso 8,0.

A média final será calculada: ((NOTA 1 X 2,0) + (NOTA 2 X 8,0) /10

METODOLOGIA

A disciplina será conduzida nas dependências da FAMEZ/UFMS, de 11/3/19 a 27/5/19, às segundas-feiras, entre 7h30 e 11h30. No primeiro dia, será apresentado o plano de ensino e a bibliografia e serão definidas com os alunos todas as atividades a serem executadas ao longo do curso, assim como o sistema e critérios de



avaliação. As aulas serão compostas por exposições sobre os conceitos de cada tema em sua totalidade e dinâmicas para contextualização em cenários práticos e contato com atualidades e abordagens científicas a respeito do assunto. Nas últimas três aulas, com a participação de profissional convidado, serão explorados aspectos ligados à indústria de nutrição mineral e vitamínica, abordando assuntos como práticas de formulação e confecção de misturas. Para aulas e dinâmicas serão utilizados data show, apresentações em Power Point e materiais para metodologias ativas de ensino. É desejável que os alunos tenham disponível computador pessoal para aula sobre formulação de misturas minerais e vitamínicas. A participação dos alunos nas aulas expositivas, assim como nas dinâmicas, será avaliada pela pertinência e a profundidade das perguntas, pela conexão das mesmas ao conteúdo e pelo envolvimento nos debates e nos exercícios. No último dia da disciplina, será aplicada uma prova com questões discursivas e objetivas, podendo abranger a bibliografia, as aulas expositivas, as dinâmicas e as exposições do convidado.

BIBLIOGRAFIA

- MEDEIROS, S. R. de; GOMES, R. da C.; BUNGENSTAB, D. J. (Ed.). Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 176 p.
- National Research Council. 2000. Nutrient Requirements of Beef Cattle: Seventh Revised Edition: Update 2000. Washington, DC: The National Academies Press. <https://doi.org/10.17226/9791>.
- National Research Council. 2001. Nutrient Requirements of Dairy Cattle: Seventh Revised Edition, 2001. Washington, DC: The National Academies Press. <https://doi.org/10.17226/9825>.
- National Research Council. 2007. Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids, and New World Camelids. Washington, DC: The National Academies Press. <https://doi.org/10.17226/11654>.
- National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. 2016. Nutrient Requirements of Beef Cattle: Eighth Revised Edition. Washington, DC: The National Academies Press. <https://doi.org/10.17226/19014>.
- ALMEIDA FILHO, Sebastião Luiz de. Minerais para ruminantes. Uberlândia, MG: EDUFU, 2016. 137 p.
- MARTIN, Luiz Carlos Tayarol. Nutrição mineral de bovinos de corte. São Paulo, SP: Nobel, c1993. 171 p.
- COTTA, Tadeu. Minerais e vitaminas: para bovinos, ovinos e caprinos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 130 p. : il
- UNDERWOOD, E. J. (Eric John); SUTTLE, N. F. The mineral nutrition of livestock. 3. ed. Oxon: CABI Publishing, 1999. 614 p.
- BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. 2. ed. rev. Lavras, MG: Ed. UFLA, 2013. 373 p. ISBN 978-85-8127-016-6.
- SAKOMURA, Nilva Kazue (Ed.); et al FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO (JABOTICABAL, SP). Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2014. 678 p.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL (U.S.). Subcommittee on Horse Nutrition. Nutrient requirements of horses. 6. ed. Washington, DC: National Academies Press, 2007. 341 p.

Periódicos:

Animal Production Science
Journal of Animal Science
Livestock Production Science
Pesquisa Agropecuária Brasileira
Revista Brasileira de Zootecnia
Tropical Animal Health and Production



Curso: 20090: Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - FAMEZ
Disciplina: 20090224 - Tópicos Especiais: Sistemas de produção de peixes
Docente(s): Jayme Aparecido Povh
Oferta: 2019/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Assunto

06/05/2019 Introdução à piscicultura continental; Espécies de peixes.

07 e 08/05/2019 Instalações e aspectos gerais da piscicultura.

09/05/2019 Sistema extensivo de produção de peixes.

10/05/2019 Sistema semi-intensivo de produção de peixes.

03 e 04/06/2019 Sistema intensivo de produção de peixes.

05 e 06/06/2019 Seminários.

07/06/2019 Prova.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: transmitir aos alunos conhecimento sobre os sistemas de produção de peixes.

OBJETIVO ESPECÍFICO: no final da disciplina os alunos conheceram os sistemas produtivos que podem ser utilizados na piscicultura.

AVALIAÇÃO

- Seminário = 10,0

- Prova = 10,0

- Média = (Seminário 1 + Prova 2)/2

METODOLOGIA

- Aulas expositivas

- Aulas práticas

- Discussão nos seminários

BIBLIOGRAFIA

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 3ª Ed. Santa Maria: UFSC, 2013.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura. 2ª Ed. Santa Maria: UFMS, 2013.

CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. Jaboticabal: TecArt. 2004.

KUBITZA, F. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. 2ª Ed. Jundiaí: F. Kubitza, 2011.

LOPERA-BARRERO, N.M.; RIBEIRO, R.P.; POVH, J.A.; MENDEZ, L.D.V.; POVEDA-PARRA, A.R. Produção de organismos aquáticos: Uma visão geral no Brasil e no mundo. Guaíba: Agrolivros, 2011.

MOREIRA, H.L.; VARGAS, L. RIBEIRO, R.P.; ZIMMERMANN, S. Fundamentos da moderna aquicultura. Canoas: ULBRA, 2001.

RODRIGUES, P.O., et al. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília: Embrapa, 2013.

Periódicos: Aquaculture, Aquaculture research, Brazilian Journal of Biology, Fish Biology

Neotropical biology, Panorama da Aqüicultura, entre outros.